

# A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES

A solenidade de ontem--O discurso do professor Adalberto Marroquim



Grupo de alunos do 1.º ano do Curso de Pintura

Realizou-se, ontem, a abertura solene da Escola de Belas Artes de Pernambuco.

A's 20 1/2, ausente o professor Bibiano Silva, que se encontra doente, o vice-diretor daquele estabelecimento de ensino superior, professor Heitor Maia Filho, deu início ao ato da inauguração, passando a palavra ao professor Adalberto Marroquim, orador oficial da solenidade.

O catedrático de História da Arte, pronunciou uma aprimorada oração, da qual extraímos as seguintes palavras:

"Não foram frutos de Academias a angústia mortal do desgraçado Laocôntes, a serenidade olímpica do Apolo de Belvedere as formas perfeitas dessa Afrodite de Anadiodeme, as solenes colunatas do Partenon, a gravi-

dade arquitetônica dos monumentos romanos, e as audacias das agulhas góticas, projeção da alma para o céu, no dizer expressivo de Salomão Reinach; não foram frutos de Escolas os Donatelos e Boticellis, Ticianos, Leonardo, Rafaelis e Miguelangelos, e tantos outros que embelesaram com o seu gênio a face aspera do Mundo; tudo isso é bem verdade, mas sem falar no desenvolvimento da Arte no Ocidente Europeu onde foi decisiva a influencia dos modelos gregos é certo que o ambiente exerceu papel preponderante na criação de todas as obras d'arte.

O que faltava aos artistas em Escola sobrava-lhes no conceito, no estímulo, na proteção dos homens que os cercavam, e si é verdade que houve artistas desgraçados, não é menos verdade, a maior parte conheceu as delicias que só poderiam gosar sobre a Terra os séres de eleição.

Foi na observação desse conceito que Taine assentou os fundamentos da sua filosofia da Arte quando afirmou que para compreender uma obra d'arte, um artista, um grupo de artistas é preciso conhecer com exatidão o estado geral do espirito e dos costumes do tempo a que pertenciam. Assim como pelo conhecimento dos costumes, pelo estado de espirito e pelo tempo em que vivem se explicam o artista e as suas obras, por iguais conhecimentos explicamos as deficiências e até a ausencia da Arte.

Teria sido Fidias o chefe da Escola Atica e o maior escultor do mundo antigo, sem o ambiente artistico da Grecia e a visão aguilina do grande